

KURUMA

**2022
DEMONSTRATIVO
FINANCEIRO**

31/12/22

KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

CNPJ: 00.827.783/0001-81

KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações da mutação do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
KURUMÁ Veículos S.A.

Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a diretoria tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, acompanhadas de suas correspondentes Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

A Companhia tem sua sede localizada na cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo, e tem por objetivo principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Toyota, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva, comércio de veículos usados, podendo participar em outras empresas como quotista ou acionista, atuando também no estado de Minas Gerais e Brasília.

Em 2022, foram realizadas a venda no total de 18.659 unidade de veículos novos e 7.838 unidades de seminovos, possuindo 1.250 funcionários no final de 2022.

Ficamos a disposições para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Vitória, 24 de março de 2023.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Diretores e Acionistas da
Kurumá Veículos S.A.
Vitória - ES

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Kurumá Veículos S.A., (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Kurumá Veículos S.A., em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Companhia e suas controladas ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, 24 de março de 2023.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
			(reapresentado)		(reapresentado)				(reapresentado)		(reapresentado)
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	43.391	6.160	67.058	40.160	Empréstimos e financiamentos	13	153.235	89.987	154.034	90.329
Contas a receber	6	98.879	129.936	183.075	218.710	Fornecedores	14	56.901	51.889	87.942	92.683
Estoques	7	141.296	124.040	239.478	192.325	Obrigações trabalhistas e tributárias	16	20.445	21.057	30.643	32.701
Créditos diversos	8	68.444	31.886	105.306	46.271	Contas a pagar por aquisições	17	3.640	44.437	3.640	44.437
Instrumentos financeiros Derivativos	3.5	607	-	607	-	Adiantamento de clientes e outras obrigações	15	10.799	15.851	18.085	30.359
Contas a receber de partes relacionadas	9	3.871	1.176	13.667	2.066	Instrumentos financeiros Derivativos	3.5	2.571	1.316	2.571	1.316
						Contas a pagar para partes relacionadas	9	4.376	1.934	6.682	1.474
		<u>356.488</u>	<u>293.198</u>	<u>609.191</u>	<u>499.532</u>			<u>251.967</u>	<u>226.471</u>	<u>303.597</u>	<u>293.299</u>
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber	6	-	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	13	244.621	241.809	250.633	242.776
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	24	-	-	-	3.884	Contas a pagar por aquisições	17	17.786	19.138	17.786	19.138
Créditos diversos	8	-	-	11	20	Provisão para demandas judiciais	18	2.329	70	2.802	70
Contas a receber de partes relacionadas	9	6.000	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	3.5	3.641	1.118	3.641	1.118
Depósitos judiciais	18	1.164	611	1.710	812	Contas a pagar para partes relacionadas		-	-	-	-
Instrumentos financeiros Derivativos	3.5	2.235	4.799	2.235	4.799			<u>268.377</u>	<u>262.135</u>	<u>274.862</u>	<u>263.102</u>
Ativo não circulante mantido para venda	4	-	-	10.000	10.000	Patrimônio líquido					
		<u>9.399</u>	<u>5.410</u>	<u>13.956</u>	<u>19.515</u>	Capital social	19	36.531	36.531	36.531	36.531
						Reserva de Legal	19	7.306	7.306	7.306	7.306
Investimentos	10	377.275	319.469	-	-	Reserva de retenção de lucros	19	34.215	28.502	34.215	28.502
Imobilizado líquido	11	60.248	44.878	91.481	64.926	Reserva especial	19	93.884	50.000	93.884	50.000
Intangível líquido	12	24.547	30.658	171.444	177.435	Reserva de incentivos fiscais	19	138.203	67.355	138.203	67.355
		<u>462.070</u>	<u>395.005</u>	<u>262.925</u>	<u>242.361</u>	Reserva Subvenção para Investimento	19	-	15.422	-	15.422
						Outros resultados abrangente		(2.526)	(109)	(2.526)	(109)
								<u>307.613</u>	<u>205.007</u>	<u>307.613</u>	<u>205.007</u>
						Participação de acionistas não controladores		-	-	1	1
Total do ativo		<u><u>827.957</u></u>	<u><u>693.613</u></u>	<u><u>886.072</u></u>	<u><u>761.408</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>827.957</u></u>	<u><u>693.613</u></u>	<u><u>886.072</u></u>	<u><u>761.408</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021 (reapresentado)	2022	2021 (reapresentado)
Receita operacional líquida	20	2.444.367	2.119.222	4.484.023	3.089.256
Custo dos veículos vendidos e serviços prestados	21	(2.211.844)	(1.891.673)	(4.069.697)	(2.735.301)
Lucro operacional bruto		232.523	227.549	414.326	353.955
Administrativas, comerciais e gerais	22	(186.619)	(149.887)	(301.163)	(204.285)
Outras receitas/(despesas) operacionais		41.998	63.682	112.251	91.315
Resultado de equivalência patrimonial	24	118.761	79.359	3.184	1
		(25.860)	(6.846)	(185.728)	(112.969)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		206.663	220.703	228.598	240.986
Despesas financeiras	23	(54.731)	(25.497)	(63.063)	(28.414)
Receitas financeiras	23	4.688	4.993	7.078	6.098
		(50.043)	(20.504)	(55.985)	(22.316)
Lucro antes da provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social		156.620	200.199	172.613	218.670
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	24	(73)	(12.282)	(12.182)	(27.379)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	24	-	-	(3.884)	(3.373)
Lucro líquido do exercício		156.547	187.917	156.547	187.918
Quantidade de ações		36.531	36.531	36.531	36.531
Lucro líquido por ação		4	5	4	5

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (reapresentado)	2022	2021 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	156.547	187.917	156.547	187.917
Outros resultados abrangentes	(2.417)	(112)	(2.417)	(112)
Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos	<u>154.130</u>	<u>187.805</u>	<u>154.130</u>	<u>187.805</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de Reais)

	Reserva de Lucros							Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial	Reserva Subvenção para Investimento	Reserva de incentivos fiscais	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	36.531	2.648	28.365	-	-	-	(221)	-	67.323
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	164.527	164.527
Dividendos	-	-	(28.365)	-	-	-	-	(21.980)	(50.345)
Constituição reserva de lucros	-	-	36.000	-	-	-	-	(36.000)	-
Constituição de reserva legal	-	4.658	-	-	-	-	-	(4.658)	-
Constituição de reserva especial	-	-	-	101.889	-	-	-	(101.889)	-
Constituição de reserva de subvenção para investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	112	-	112
Saldos em 31 de dezembro de 2021	36.531	7.306	36.000	101.889	-	-	(109)	-	181.617
Ajustes retrospectivos									
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	67.355	-	-	67.355
Constituição de reserva para investimentos	-	-	-	-	15.422	-	-	-	15.422
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	23.391	-	-	-	-	-	23.391
Baixa parcial da reserva de retenção de lucros	-	-	(30.889)	-	-	-	-	-	(30.889)
Baixa parcial da reserva especial	-	-	-	(51.889)	-	-	-	-	(51.889)
Saldos em 1º de janeiro de 2022	36.531	7.306	28.502	50.000	15.422	67.355	(109)	-	205.007
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	156.547	156.547
Dividendos	-	-	(11.239)	(37.116)	-	-	-	(6.483)	(54.838)
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	150.064	-	-	-	-	(150.064)	-
Constituição de reserva especial	-	-	(81.000)	81.000	-	-	-	-	-
Constituição reserva de subvenção	-	-	(55.426)	-	-	55.426	-	-	-
Reflexo de constiuição de reserva de incentivos fiscais	-	-	3.314	-	(15.422)	15.422	-	-	3.314
Outros resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	(2.417)	-	(2.417)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	36.531	7.306	34.215	93.884	-	138.203	(2.526)	-	307.613

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (reapresentado)	2022	2021 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	156.547	187.917	156.547	187.918
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:				
Depreciação	4.202	3.879	5.998	7.543
Amortização intangível	4.123	3.428	6.242	5.677
Custo líquido de ativos alienados	26.521	14.347	32.031	17.610
Resultado de equivalência patrimonial	(118.761)	(79.359)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	3.884	3.373
Outros resultados abrangentes	(2.417)	(112)	(2.417)	109
Reflexo de constiuição de reserva de incentivos fiscais	3.314	-	3.314	-
Lucro líquido ajustado antes do imposto de renda e da contribuição social	73.529	130.100	205.599	222.230
Aumento/(redução) de ativos e passivos				
Contas a receber	31.057	(76.066)	35.635	(144.178)
Estoques	(17.256)	(97.124)	(47.153)	(153.146)
Créditos diversos	(36.558)	(23.940)	(59.026)	(37.372)
Depósitos judiciais	(553)	(37)	(898)	(129)
Contas a receber de partes relacionadas	(8.695)	3.222	(11.601)	948
Instrumentos financeiros	1.957	(2.721)	1.957	8.385
Contas a pagar para partes relacionadas	2.442	(1.168)	5.208	278
Fornecedores	5.011	(7.480)	(4.742)	8.684
Obrigações trabalhistas e tributárias	(612)	10.776	(2.058)	17.966
Adiantamento de clientes e outras obrigações	(5.052)	2.312	(12.274)	12.264
Provisão para demandas judiciais	2.259	-	2.732	-
Contas a pagar por aquisições	(42.149)	59.649	(42.149)	59.649
Instrumentos financeiros Derivativos	3.778	2.434	3.778	2.434
Caixa líquido gerado (consumido) proveniente das atividades operacionais	9.158	(43)	75.008	(1.987)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Acréscimo/ Baixa de imobilizado	(42.610)	(21.395)	(63.157)	(32.271)
Acréscimo/ Baixa do intangível	(1.494)	(135.814)	(1.677)	(136.117)
Lucros recebidos de controlada	60.955	31.067	-	-
Aumento de capital em Controlada	-	(55.800)	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) proveniente das atividades de investimentos	16.851	(181.942)	(64.834)	(168.388)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Captação/Pagamento de empréstimos	66.060	70.474	71.562	25.320
Debêntures	-	-	-	-
Distribuição de lucros	(54.838)	(50.345)	(54.838)	(50.345)
Caixa líquido gerado (consumido) proveniente das atividades de financiamentos	11.222	20.129	16.724	(25.025)
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>37.231</u>	<u>(161.856)</u>	<u>26.898</u>	<u>(195.400)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.160	168.016	40.160	235.560
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	43.391	6.160	67.058	40.160
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>43.391</u>	<u>(49.640)</u>	<u>67.058</u>	<u>40.160</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia tem sua sede localizada na Cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo, e tem por objetivo principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Toyota, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva, comércio de veículos usados, podendo participar em outras Companhias como quotista ou acionista.

A Companhia faz parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de comércio de veículos e peças é desenvolvida pela Companhia em conjunto com outras Companhias do Grupo.

2. Resumo das principais normas contábeis

2.1. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 24 de março de 2023, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritos a seguir.

As demonstrações contábeis da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas são as seguintes:

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Diretoria não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

2.2.2. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas diretas e indiretas quando as mesmas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da Companhia, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Classificação dos ativos financeiros

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- i. O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- ii. Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- i. O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros;
- ii. Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do exercício correspondente.

Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados (isto é, ativos sujeitos à redução ao valor recuperável no reconhecimento inicial), a taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções), excluindo perdas de crédito esperadas, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil bruto do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial. Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, uma taxa de juros efetiva ajustada ao crédito é calculada descontando os fluxos de caixa futuros estimados, incluindo as perdas de crédito esperadas, para o custo amortizado do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas.

A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que subsequentemente se tornam ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável. Para ativos financeiros subsequentemente sujeitos à redução ao valor recuperável, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita de juros aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se, em exercícios subsequentes, o risco de crédito do instrumento financeiro sujeito à redução ao valor recuperável melhorar de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Não aplicável para a Companhia e suas controladas.

Contabilidade de Hedge

A Companhia optou por adotar o novo modelo de contabilidade de hedge do IFRS 9/CPC 48. Isso exige que a diretoria assegure que as relações de hedge estejam alinhadas com seus objetivos e estratégias de gestão de risco e que o Grupo aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge.

A Companhia utiliza contratos a termo de moeda estrangeira para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa decorrentes de variações nas taxas de câmbio relacionadas com empréstimos em moeda estrangeira. É designado apenas a mudança no valor justo do elemento spot do contrato de câmbio a termo como o instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A parcela efetiva das variações no valor justo dos instrumentos de hedge é acumulada em uma reserva de hedging de fluxo de caixa como componente separado dentro do patrimônio líquido.

A Companhia também utiliza contratos a termo para proteção das exposições nas alterações do valor justo decorrentes de variações nas taxas de juros relacionadas com empréstimos em moeda nacional. É designado apenas a mudança no valor justo do elemento spot do contrato a termo como o instrumento de hedge nas relações de hedge de valor justo. As variações no valor justo dos instrumentos de hedge são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

A aplicação da contabilidade de hedge não resultou em impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas no período findos 31 de dezembro de 2022.

2.2.3. Contas a Receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

2.2.4. Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são calculadas com base na análise do "*aging list*", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Diretoria da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

2.2.5. Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.2.6. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	<u>Ano</u>
Edificações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.7. Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os valores contábeis líquidos dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.2.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

2.2.9. Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas do grupo para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia, e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir:

a. Venda de produtos

As empresas do grupo beneficiam e vendem diversos produtos, tais como, veículos novos, usados e peças de reposição da marca Toyota/Lexus.

A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

b. Venda de serviços

As empresas do grupo realizam a prestação de serviços de assistência técnica automotiva da marca Toyota/Lexus.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados durante o período até a data do balanço.

2.3. Novas normas e interpretações

Durante o exercício de 2022 foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2022:

Norma ou interpretação	Descrição
Alteração ao IAS 16/CPC 27 Ativo Imobilizado	A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
Alteração ao IAS 37/CPC 25 Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
Alteração ao IFRS 3/CPC 15 Combinação de Negócios	Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
IFRS 16/CPC 06 - Arrendamentos	Alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
IFRS 1/CPC 37 A doção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros	Simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
IAS 41/CPC 29 - Ativos Biológicos	Remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

A adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas não resultou em impactos sobre a posição patrimonial e financeira e resultados da Companhia ou sobre as divulgações nestas demonstrações contábeis.

- a) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações contábeis, a Diretoria não adotou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não estão aplicáveis, como segue:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 50/ IFRS 17	Contratos de Seguros	01/01/2023
Alterações ao CPC 26/ IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2023
Alterações ao CPC 26/ IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Making Material Judgments	Divulgação de Políticas Contábeis	01/01/2023
Alterações ao CPC 23/ IAS 8	Definição de estimativas contábeis	01/01/2023
Alterações ao CPC 36 (R3) / IFRS 10 e CPC 18 (R2) / IAS 28	Venda ou Constituição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Postergada indefinitivamente
Alterações à IAS 12/CPC 32	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação	01/01/2023

A Diretoria da Companhia está avaliando os impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis em decorrência da adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis.

2.4. Base mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Reconhecimento de receita;
- Contingências;
- Investimentos;
- Benefício a empregados;

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Diretoria da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Diretoria envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº6);
- Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos (Nota Explicativa nº26).

No entendimento da Diretoria da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

2.5. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

2.5.1. Controladas

Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Transações intercompany, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Perdas não realizadas também são eliminadas a não ser que a transação possua evidências de perda de valor (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.5.2. Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado.

O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A Companhia detém participação nas seguintes empresas controladas:

- 99,99% de participação na empresa Draco Serviços e Acessórios Ltda. Esta empresa tem por objeto principal a intermediação e agenciamento de serviços em geral;
- 99,99% de participação na empresa AB Comércio de veículos Ltda. Esta empresa tem por objeto principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Toyota, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva, comércio de veículos usados. Possui o direito de exploração e comercialização dos veículos da marca Toyota na região da grande BH.
- 99,99% de participação na empresa Kyoto Comercio De Veículos Ltda. Esta empresa tem por objeto principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Toyota, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva, comércio de veículos usados. Possui o direito de exploração e comercialização dos veículos da marca Toyota na região de Brasília.

2.6. Resumo das principais práticas contábeis

2.6.1. Reapresentação de anos anteriores

No 3º semestre de 2022, foi concluído o trabalho contratado da Consultar Consultoria para levantamento e constituição de valores referentes à Subvenção de ICMS para Investimentos, bem como, a recuperação dos créditos tributários de IR e CSLL.

Subvenções para investimentos são auxílios estatais, decorrentes de incentivos fiscais para serem aplicados na expansão do negócio, portanto não constituem lucro da empresa e tampouco estariam disponíveis para distribuição como dividendos, não podendo constituir base para cálculo de IRPJ e CSLL.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

A legalidade da Subvenção de ICMS para investimento se encontra amparada nas legislações abaixo ordenadas:

- Lei Complementar n° 160/2017
- Art. 30 da Lei 12.973/2014
- Convênio ICMS n° 190 de 15 de dezembro de 2017
- Parecer Normativo CST n° 02/78
- Parecer Normativo CST n° 112/78
- Instrução Normativa RFB n° 2058, de 09 de dezembro de 2021
- Instrução Normativa RFB n° 1700, de 14 de março de 2017
- Solução de Consulta COSIT n° 145, de 15 de dezembro de 2020;
- Solução de Consulta COSIT n° 201, de 14 de dezembro de 2021
- Julgamentos CARF: 1401-005-759 CARF 2021, 9101-005.703 CARF 2021 e 1402-005.567 CARF 2021
- Recurso Especial n° 1.517.492 da 1ª Turma do STJ e EREsp N° 1.968.755/PR da 2ª Turma do STJ.

Os lançamentos foram realizados mensalmente de janeiro a dezembro.

Desta forma, a Diretoria da Companhia decidiu pela rerepresentação das cifras comparativas referentes as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Conseqüentemente, o referido ajuste de exercícios anteriores acarretou os seguintes ajustes nas seguintes rubricas contábeis nas demonstrações contábeis: (i) tributos a recuperar, (ii) Reserva de Lucro, reserva de incentivos fiscais e reserva de investimento para subvenção, (iii) Receita operacional líquida, Outras receitas e despesas operacionais, Imposto de renda e contribuição social e Equivalência patrimonial.

Tais ajustes são detalhados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas comparativas:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Balancos Patrimoniais | Reapresentação 2021

Ativo	Controladora			Consolidado		
	Balanco patrimonial em 31/12/2021 antes dos ajustes	Ajustes	Balanco patrimonial em 31/12/2021 após ajustes	Balanco patrimonial em 31/12/2021 antes dos ajustes	Ajustes	Balanco patrimonial em 31/12/2021 após ajustes
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	6.160	-	6.160	40.160	-	40.160
Contas a receber	129.936	-	129.936	218.710	-	218.710
Estoques	124.040	-	124.040	192.325	-	192.325
Créditos diversos	16.602	15.284	31.886	24.420	21.851	46.271
Instrumentos financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	1.175	-	1.176	2.066	-	2.066
	<u>277.913</u>	<u>15.284</u>	<u>293.198</u>	<u>477.681</u>	<u>21.851</u>	<u>499.532</u>
Não circulante						
Contas a receber	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	-	-	-	2.345	1.539	3.884
Créditos diversos	-	-	-	20	-	20
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	611	-	611	812	-	812
Instrumentos financeiros Derivativos	4.799	-	4.799	4.799	-	4.799
Ativo não circulante mantido para venda	-	-	-	10.000	-	10.000
	<u>5.410</u>	<u>-</u>	<u>5.410</u>	<u>17.976</u>	<u>1.539</u>	<u>19.515</u>
Investimentos						
Investimentos	311.364	8.105	319.469	-	-	-
Imobilizado líquido	44.878	-	44.878	64.926	-	64.926
Intangível líquido	30.658	-	30.658	177.435	-	177.435
	<u>386.900</u>	<u>8.105</u>	<u>395.005</u>	<u>242.361</u>	<u>-</u>	<u>242.361</u>
Total do ativo	<u>670.223</u>	<u>23.389</u>	<u>693.613</u>	<u>738.018</u>	<u>23.390</u>	<u>761.408</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Balancos Patrimoniais | Reapresentação 2021

Passivo e patrimônio líquido	Controladora			Consolidado		
	Balço patrimonial em 31/12/2021 antes dos ajustes	Ajustes	Balço patrimonial em 31/12/2021 após ajustes	Balço patrimonial em 31/12/2021 antes dos ajustes	Ajustes	Balço patrimonial em 31/12/2021 após ajustes
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	88.162	1.825	89.987	88.163	2.166	90.329
Passivo de arrendamento	1.825	(1.825)	-	2.166	(2.166)	-
Fornecedores	51.889	-	51.889	92.683	-	92.683
Obrigações trabalhistas e tributárias	21.057	-	21.057	32.701	-	32.701
Contas a pagar por aquisições	44.437	-	44.437	44.437	-	44.437
Adiantamento de clientes e outras obrigações	15.851	-	15.851	30.359	-	30.359
Instrumentos financeiros Derivativos	1.316	-	1.316	1.316	-	1.316
Contas a pagar para partes relacionadas	1.934	-	1.934	1.475	-	1.474
	<u>226.471</u>	<u>-</u>	<u>226.471</u>	<u>293.300</u>	<u>-</u>	<u>293.299</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	232.090	9.719	241.809	232.090	10.686	242.776
Passivo de arrendamento	9.719	(9.719)	-	10.686	(10.686)	-
Contas a pagar por aquisições	19.138	-	19.138	19.138	-	19.138
Provisão para demandas judiciais	70	-	70	70	-	70
Instrumentos financeiros derivativos	1.118	-	1.118	1.118	-	1.118
	<u>262.135</u>	<u>-</u>	<u>262.135</u>	<u>263.102</u>	<u>-</u>	<u>263.102</u>
Patrimônio líquido						
Capital social	36.531	-	36.531	36.531	-	36.531
Reserva de Legal	7.306	-	7.306	7.306	-	7.306
Reserva de lucros	36.000	(7.498)	28.502	36.000	(7.498)	28.502
Reserva especial	101.889	(51.889)	50.000	101.889	(51.889)	50.000
Reserva Subvencoes Para Investimentos		67.355	67.355		67.355	67.355
Reserva De Investimentos		15.422	15.422		15.422	15.422
Outros Resultados abrangente	(109)	-	(109)	(109)	-	(109)
	<u>181.617</u>	<u>23.390</u>	<u>205.007</u>	<u>181.617</u>	<u>23.390</u>	<u>205.007</u>
Participação de acionistas não controladores						
				1	1	1
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>670.223</u>	<u>23.390</u>	<u>693.613</u>	<u>738.018</u>	<u>23.390</u>	<u>761.408</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Demonstrações do Resultado | Reapresentação 2021

	Controladora			Consolidado		
	Demonstração do resultado em 31/12/2021 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado em 31/12/2021 reapresentada	Demonstração do resultado em 31/12/2021 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado em 31/12/2021 reapresentada
Receita operacional líquida	2.186.576	(67.354)	2.119.222	3.183.593	(94.337)	3.089.256
Custo dos veículos vendidos e serviços prestados	(1.891.673)	-	(1.891.673)	(2.735.301)	-	(2.735.301)
Lucro operacional bruto	294.903	(67.354)	227.549	448.292	(94.337)	353.955
Administrativas, comerciais e gerais	(149.886)	-	(149.886)	(204.285)	-	(204.285)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3.673)	67.355	63.682	(3.022)	94.337	91.315
Resultado de equivalência patrimonial	71.254	8.105	79.359	-	-	-
Receitas/(despesas) operacionais	(82.305)	75.460	(6.845)	(207.307)	94.337	(112.970)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	212.598	8.106	220.704	240.985	-	240.985
Receitas financeiras	4.993	-	4.993	6.098	-	6.098
Despesas financeiras	(25.497)	-	(25.497)	(28.414)	-	(28.414)
	(20.504)	-	(20.504)	(22.316)	-	(22.316)
Lucro antes da provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	192.094	8.106	200.200	218.669	-	218.669
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(27.567)	15.285	(12.282)	(49.231)	21.852	(27.379)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	-	-	-	(4.912)	1.539	(3.373)
Lucro líquido do exercício	164.527	23.391	187.918	164.526	23.391	187.917
Quantidade de ações	36.531	-	-	36.531	-	-
Lucro líquido por ação	5	-	-	5	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Demonstrações do Resultado Abrangente | Reapresentação 2021

	Controladora			Consolidado		
	Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2021 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2021 reapresentada	Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2021 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2021 reapresentada
Lucro líquido do exercício	164.743	23.174	187.917	164.743	23.174	187.917
Outros resultados abrangentes	(109)	-	(109)	(109)	-	(109)
Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos	164.634	23.174	187.808	164.634	23.174	187.808

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | Reapresentação 2021

	Capital social	Reserva de legal	Outros resultados abrangentes	Reserva de lucros	Reserva especial	Reserva de investimento	Reserva de Subvenções para investimentos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	36.531	2.649	(221)	28.365	-	-	-	-	67.324
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	164.526	164.526
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(10.994)	(10.995)
Distribuição de lucros	-	-	-	(28.365)	-	-	-	(10.986)	(39.350)
Outros resultados abrangentes com Hegde Fluxo de Caixa	-	-	112	-	-	-	-	-	112
Constituição de reserva	-	4.657	-	36.000	101.889	-	-	(142.546)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Divulgada)	36.531	7.306	(109)	36.000	101.889	-	-	-	181.617
Ajustes retrospectivos	-	-	-	(7.498)	(51.889)	15.422	67.355	-	23.390
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)	36.531	7.306	(109)	28.502	50.000	15.422	67.355	-	205.007

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Demonstrações do Fluxo de Caixa | Reapresentação 2021

	Controladora			Consolidado		
	Demonstração do Fluxos de caixa em 31/12/2021 divulgado	Ajustes	Demonstração do Fluxos de caixa em 31/12/2021 reapresentado	Demonstração do Fluxos de caixa em 31/12/2021 divulgado	Ajustes	Demonstração do Fluxos de caixa em 31/12/2021 reapresentado
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Lucro líquido do exercício	164.527	23.390	187.917	164.527	23.391	187.918
(Despesas)/receitas que não afetam o caixa						
Depreciação	3.879	-	3.879	7.543	-	7.543
Amortização intangível	3.428	-	3.428	5.677	-	5.677
Custo líquido de ativos alienados	14.347	-	14.347	17.610	-	17.610
Resultado de equivalência patrimonial	(71.254)	(8.105)	(79.359)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	4.912	(1.539)	3.373
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	(112)	-	(112)	109	-	109
Aumento/(redução) de ativos e passivos						
Contas a receber	(76.066)	-	(76.066)	(144.178)	-	(144.178)
Estoques	(97.124)	-	(97.124)	(153.146)	-	(153.146)
Créditos diversos	(8.655)	(15.285)	(23.940)	(15.520)	(21.852)	(37.372)
Depósitos judiciais	(37)	-	(37)	(129)	-	(129)
Contas a receber de partes relacionadas	3.222	-	3.222	948	-	948
Instrumentos financeiros	(2.721)	-	(2.721)	8.385	-	8.385
Contas a pagar para partes relacionadas	(1.168)	-	(1.168)	278	-	278
Fornecedores	(7.480)	-	(7.480)	8.684	-	8.684
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	10.776	-	10.776	17.966	-	17.966
Adiantamento de clientes e outras obrigações	2.312	-	2.312	12.264	-	12.264
Passivo de arrendamento	1.143	(1.143)	-	2.452	(2.452)	-
Contas a pagar por aquisições	59.649	-	59.649	59.649	-	59.649
Instrumentos financeiros Derivativos	2.434	-	2.434	2.434	-	2.434
Caixa líquido (consumido) gerado proveniente das atividades operacionais	1.100	(1.143)	(43)	465	(2.452)	(1.987)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos						
Acréscimo/ Baixa de imobilizado	(21.395)	-	(21.395)	(32.271)	-	(32.271)
Acréscimo/ Baixa do intangível	(135.814)	-	(135.814)	(136.117)	-	(136.117)
Lucros recebidos de controlada	31.067	-	31.067	-	-	-
Aumento de capital em Controlada	(55.800)	-	(55.800)	-	-	-
Caixa líquido consumido proveniente das atividades de investimentos	(181.942)	-	(181.942)	(168.388)	-	(168.388)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos						
Captação/Pagamento de empréstimos	69.331	1.143	70.474	22.868	2.452	25.320
Debêntures	-	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros	(50.345)	-	(50.345)	(50.345)	-	(50.345)
Caixa líquido gerado (consumido) proveniente das atividades de financiamentos	18.986	1.143	20.129	(27.477)	2.452	(25.025)
Redução (aumento) líquida(o) de caixa e equivalentes de caixa	(161.856)	-	(161.856)	(195.400)	-	(195.400)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	168.016	-	168.016	235.560	-	235.560
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6.160	-	6.160	40.160	-	40.160

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3. Gestão de risco Financeiro e instrumentos derivativos

3.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovado pelo Conselho de Diretoria da Companhia.

A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à Diretoria.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta Diretoria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Diretoria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

a) Risco de mercado

A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Considerando que parte substancial dos empréstimos da Companhia está atrelada a taxas prefixadas, a Diretoria entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como montadoras e o mercado de reposição. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. Detalhes sobre a concentração de receita estão nas notas explicativas 21.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além das baixas de duplicatas consideradas como perdas já constituídas (Nota explicativa nº 6).

O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito, conforme apresentado:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	43.391	6.160	67.058	40.160
Contas a receber (nota 6)	98.879	129.936	183.075	218.710

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo do Grupo ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Natureza	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos		Valor justo
			e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	153.235	221.930	22.691	-	397.856
Fornecedores	56.900	-	-	-	56.900
	<u>210.135</u>	<u>221.930</u>	<u>22.691</u>	<u>-</u>	<u>454.756</u>
Natureza	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos		Valor justo
			e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	154.034	227.941	22.691	-	404.666
Fornecedores	87.942	-	-	-	87.942
	<u>241.976</u>	<u>227.941</u>	<u>22.691</u>	<u>-</u>	<u>492.608</u>

3.3. Gestão de capital

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
 Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Em milhares de Reais)

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2022 e 2021 podem ser assim sumariados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	397.856	331.796	404.667	333.105
Instrumentos financeiros Derivativos (Nota 3.5)	3.370	(2.365)	3.370	(2.365)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(43.391)	(6.160)	(67.058)	(40.160)
Dívida líquida	357.835	323.271	340.979	290.580
Patrimônio líquido	307.613	205.007	307.613	205.007
Patrimônio líquido e dívida líquida	665.448	528.278	648.592	495.587

3.4. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48 /IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2: utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o

ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

- Nível 3: avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 13.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Análise de sensibilidade

A Companhia realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia.

Considerando o cenário de juros no mercado interno, tendo o CDI como seu principal indexador, como base na taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2022 projetamos os seguintes cenários:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-10%	-5%	20%	10%
Valor total da dívida	401.226	401.226	401.226	401.226
Taxa estimada provável	16,32% a.a		16,32% a.a	
Despesa financeira provável	-65.570		-65.570	
Taxa estimada considerando os cenários	14,69%	15,51%	19,59%	17,96%
Despesa financeira recalculada	-58.943	-62.217	-78.590	-72.041
Acréscimo/decréscimo na despesa	-6.627	-3.353	13.020	6.471

	Consolidado			
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-10%	-5%	20%	10%
Valor total da dívida	408.037	408.037	408.037	408.037
Taxa estimada provável	16,34% a.a		16,34% a.a	
Despesa financeira provável	-66.683		-66.683	
Taxa estimada considerando os cenários	14,71%	15,53%	19,61%	17,98%
Despesa financeira recalculada	-60.015	-63.349	-80.019	-73.351
Acréscimo/decréscimo na despesa	-6.668	-3.334	13.336	6.668

3.5. Operações com instrumentos financeiros derivativos

As operações de "swap" registradas pela companhia foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

A composição das operações com derivativos em de 31 de dezembro de 2022, são conforme demonstrados a seguir:

Derivativo - Swap 2022 - KRM											
Emp	Instituição	Moeda	Recebe	Paga	Data Início	Data	Valor Nominal €	Valor Nominal R\$	SWAP Acruar	SWAP Valor Justo	Acruar x Valor
KRM	Bradesco	R\$	6,64%	CDI+1,90%	30/10/19	03/10/24	12.500	8.450	(146)	(753)	(607)
KRM	Bradesco	R\$	7,38%	CDI+1,90%	31/07/19	05/08/24	60.000	41.205	(1.274)	(3.508)	(2.234)
KRM	Itau	€	EUR+1,95%	CDI+2,45%	03/11/21	04/11/24	6.881	38.442	(7.612)	(9.917)	(2.305)
KRM	Itau	US\$	USD+4,99%	CDI+2,70%	07/06/22	07/06/24	7.290	38.164	2.820	2.599	(221)
Totais							86.671	126.261	(6.212)	(11.579)	(5.367)

Empréstimo - Principal 2022 - KRM											
Emp	Instituição	Moeda	Recebe	Paga	Data Início	Data	Valor Nominal	Valor Nominal R\$	Saldo	Saldo AVJ	Redução Ativo e
KRM	Bradesco	R\$	6,64%	CDI+1,90%	30/10/19	03/10/24	12.500	8.450	7.843	607	
KRM	Bradesco	R\$	7,38%	CDI+1,90%	31/07/19	05/08/24	60.000	41.205	38.970	2.235	
Totais							-	72.500	49.655	46.813	2.842

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A Diretoria da Companhia estabelece julgamentos, estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. Esses julgamentos, estimativas e premissas que

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
 Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Em milhares de Reais)

apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- Taxa de desconto: a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Taxa de amortização: a determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção;
- Provisões: a determinação de provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Impairment: A Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável; e
- Valor justos de instrumentos financeiros: O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Diretoria da Companhia com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	210	232	260	332
Bancos conta movimento	659	1.026	708	1.253
Aplicações financeiras	42.522	4.902	66.090	38.575
	43.391	6.160	67.058	40.160

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), não possuindo garantia atrelada aos seus saldos. As aplicações possuem rentabilidade de 55% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

6. Contas a receber

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Veículos, peças e acessórios e	87.350	108.056	160.694	182.387
Cheques a receber	351	564	359	581
Cartões de crédito	11.124	21.305	21.968	35.735
Incentivos de venda, garantias e outros	54	11	54	7
	98.879	129.936	183.075	218.710
Circulante	98.879	129.936	183.075	218.710
Não circulante	-	-	-	-
Total de contas a receber	98.879	129.936	183.075	218.710

A abertura do saldo de conta a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer	87.564	102.577	163.766	168.116
Vencidos	-	-	-	-
Vencidos até 30 dias	10.218	22.584	17.207	41.708
Vencidos de 31 a 90 dias	719	2.642	1.555	5.915
Vencidos de 91 a 180 dias	275	1.552	359	2.312
Vencidos de 181 a 365 dias	103	581	188	659
	11.315	27.359	19.309	50.594
	98.879	129.936	183.075	218.710

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Diretoria e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Desta forma, a Companhia não constituiu provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa.

7. Estoques

	Controladora		Concolidado	
	2022	2021	2022	2021
Veículos novos	49.671	14.682	89.581	22.788
Veículos usados	73.801	92.369	119.209	142.162
Peças e acessórios	17.824	16.989	30.688	27.375
	141.296	124.040	239.478	192.325

No ano de 2022 a empresa encerrou o ano com o estoque de veículos novos superior ao ano de 2021, o volume significativo se dá devido a retomada da fabricação de veículos, após passar por períodos desacelerados devido as consequências da pandemia do COVID 19. Outro fator é a expectativa de crescimento das vendas para 2023.

8. Créditos diversos

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

São recursos destinados a recuperação de impostos e despesas antecipadas.

Créditos Diversos	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Reapresentado)	2022	2021 (Reapresentado)
Impostos a Recuperar e compensar	31.610	17.024	52.441	23.933
Pis e cofins a recuperar com ação judici	-	623	-	623
Despesas antecipadas	34.525	12.619	50.133	17.660
Outros fornecedores	2.309	1.620	2.743	4.075
Total	68.444	31.886	105.317	46.291
Circulante	68.444	31.886	105.306	46.271
Não Circulante	-	-	11	20

Referente ao lançamento de Pis e Cofins a recuperar com ação judicial, em 15 de março de 2017, por meio do Recurso Extraordinário (RE) nº 574.706/PR, o STF definiu que o ICMS não compõe as bases de cálculo do PIS/COFINS (cumulativo ou não-cumulativo).

Em setembro de 2017, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional opôs Embargos de Declaração no RE, requerendo esclarecimentos dos seguintes pontos: (i) definição sobre o ICMS a ser excluído (ICMS “a pagar” x ICMS destacado na nota fiscal); e (ii) a modulação dos efeitos da decisão para que esta somente produzisse impactos prospectivos, o que vedaria a restituição/compensação de créditos de períodos anteriores ao julgamento (15/03/2017) para os contribuintes que não tivessem ação judicial sobre a matéria.

Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos de Declaração e definiu que o ICMS a ser excluído seria o ICMS destacado nas notas fiscais e aplicou a modulação dos efeitos da decisão para os contribuintes que ingressaram com demandas judiciais posteriormente ao início do julgamento do RE, de modo que a recuperação de créditos teria que obedecer a data limite de 15/03/2017. Os contribuintes que ingressaram com ação anteriormente a 15/03/2017, restaria preservado o direito de recuperar os créditos referentes ao quinquênio (5 anos) anterior à propositura da ação judicial.

Resolvidas as questões processuais e ocorrido o trânsito em julgado das ações judiciais sobre o tema, foi contratada empresa de consultoria externa independente para os levantamentos e materialização do direito tutela nas ações judiciais, objetivando a habilitação do laudo técnico junto a Secretaria da Receita Federal para as compensações dos créditos apurados.

Como resultado do laudo técnico identificou-se um crédito tributário bruto na ordem R\$ 623 a ser reconhecido como receita bruta no exercício de 2021.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

9. Transações com partes relacionadas

	Controlada		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Kyoto Comercio de Veiculos LTDA	6.000	-	-	-
Mútuo a receber	6.000	-	-	-
VIX Logística S.A. (ii)	361	570	1.335	1.234
Savana Comércio de Veículos Ltda (ii)	2	5	2	5
AB Comercio de Veículos LTDA (ii)	231	118	-	-
Kurumá Comércio de Veículos LTDA (ii)	-	-	-	-
Kyoto Comercio de Veiculos LTDA	10	-	-	-
VD Comerico de Veiculos LTDA (ii)	3.243	421	11.893	698
VIX Transportes Dedicados Ltda (ii)	7	10	7	10
VM Comércio de Automóveis Ltda (ii)	3	-	59	43
Vitória Motors Ltda (ii)	-	-	4	4
Viação Aguiá Branca AS (ii)	2	2	2	2
Autoport Transportes e logística LTDA (ii)	-	1	-	1
Let's Rent a Car S/A (ii)	3	45	356	64
Salute Locação e empreendimentos LTDA (ii)	9	4	9	5
Contas a receber	3.871	1.176	13.667	2.066
AB Comercio de Veiculos LTDA (ii)	554	572	-	-
Kurumá Comércio de Veículos LTDA (ii)	-	-	-	-
Kyoto Comercio de Veiculos LTDA (ii)	23	2	-	-
Vix Logística S.A. (ii)	-	-	-	-
Águia Branca Participações S.A. (ii)	15	13	15	13
Rio Novo Locações. (iii)	670	580	883	761
Draco Serviço e Aces. Para Veiculos LTDA (ii)	376	132	-	-
VD Comércio de Veiculos Ltda (ii)	2.737	624	5.783	689
VD Pneus LTDA (ii)	-	2	-	2
VIX Transportes Dedicados Ltda (ii)	1	8	1	8
Salute Locação e empreendimentos LTDA (ii)	-	1	-	1
Contas a Pagar	4.376	1.934	6.682	1.474
Kyoto Comercio de Veiculos LTDA	-	-	-	-
Mútuo a Pagar	-	-	-	-
VIX Transportes Dedicados LTDA (ii)	40	33	41	48
Kurumá Veiculo S.A. (ii)	-	-	13.259	6.666
AB Comercio de Veículos LTDA (ii)	2.119	-	4.010	1.083
Draco Serviços e acessórios para veiculoa LTDA	1	-	1	-
Kyoto Comercio de Veiculos LTDA	105	59	3.489	148
Viação Aguiá Branca S.A. (ii)	144	9	144	9
Aguiá branca Participações AS	2	4	2	4
Vitória Motors (ii)	3	7	47	48
VIX Logística S.A. (ii)	4.302	2.608	11.577	5.455
VD Comerico de Veiculos LTDA (ii)	3.354	182	7.175	1.725
VM Comércio de Automóveis Ltda (ii)	9	3	435	306
Autoport Tnspportes e Logística LTDA	-	1	-	1
Let's Rent a Car S/A (ii)	1.221	-	1.598	267
Viação Salutaris e turismo S.A	134	-	134	-
Salute Locação e Empreendimentos LTDA (ii)	207	128	360	130
Receita de vendas (ii)	11.641	3.034	42.272	15.890
Rio Novo Locações. (iii)	7.985	6.645	10.538	8.820
Custos e despesas	7.985	6.645	10.538	8.820

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

- (i) Os mútuos não preveem a incidência de juros, estando registrados por seus valores nominais, sem vencimento predeterminado;
- (ii) Venda de veículos, peças e serviços para manutenção da frota da Companhia ligada indireta, em condições normais de mercado; e
- (iii) Valores relacionados à locação de imóveis utilizados nas atividades operacionais da Companhia, em condições normais de mercado.

10. Investimentos

10.1. Composição do saldo

	% Participação	Patrimônio		
		Líquido em 2022	2022	2021
Draco Serviços e Acessórios para Veículos Ltda.	100%	2.311	2.311	1.398
AB Comércio de Veículos Ltda.	100%	124.098	124.098	103.942
Kyoto Comercio de Veiculos Ltda	100%	104.411	104.410	67.673
			230.819	173.013
Ágio gerado na aquisição da Empresa AB Comércio de Veículos Ltda.			20.262	20.262
Ágio gerado na aquisição da Empresa Kyoto Comercio de Veiculos Ltda.			126.194	126.194
Investimento total			377.275	319.469

10.2. Informações adicionais sobre as Empresas investidas

Controlada	Ativo total	Passivo Circulante	Receita bruta	Resultado do exercício
Draco Serviços e Acessórios para Veículos Ltda.	3.644	1.332	41.360	33.168
AB Comércio de Veículos Ltda.	157.331	33.234	994.501	37.672
Kyoto Comercio de Veiculos Ltda	135.429	31.018	1.230.547	44.737

10.3. Movimentação dos investimentos

	Draco Serviços	AB Comércio de Veículos	Kyoto Comércio de Veiculos Ltda	Total
Saldo final em 2020	7.214	61.481	-	68.695
(+) Aumento de Capital	-	-	55.806	55.806
(+/-) Equivalência patrimonial	21.452	46.039	11.867	79.358
(-) Distribuição de Lucros	(27.267)	(3.800)	-	(31.067)
(-) Outros resultados abrangentes	-	222	-	222
Saldo final em 2021	1.399	103.942	67.673	173.014
(+) Aumento de Capital	-	-	-	-
(+/-) Equivalência patrimonial	33.168	37.672	44.737	115.577
(-) Distribuição de Lucros	(32.256)	(20.700)	(8.000)	(60.956)
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	3.184	-	3.184
Saldo final em 2022	2.311	124.098	104.410	230.819

10.3.1. Draco Serviços

A Empresa iniciou suas operações em 2008, cuja principal atividade é a intermediação e agenciamento de serviços em geral. Durante o exercício de 2022 a referida controlada distribuiu lucros para a Empresa no montante de R\$ 32.256 (R\$ 27.267 em 2021).

10.3.2. AB Comércio de Veículos Ltda. (anteriormente Kawai Veículos Ltda.)

A Empresa iniciou suas operações em 2016, com o direito de exploração e comercialização de veículos da marca Toyota na região da Grande BH. Durante o exercício de 2022 a referida controlada distribuiu lucros para a Empresa no montante de R\$ 20.700. (R\$ 3.800 em 2021)

10.3.3. Kyoto Comercio de Veiculos Ltda

Em 21 de Maio de 2021 a Kurumá Veículos S/A firmou um contrato de negociação e termo de compromisso de ajuste negocial e outras avenças juntamente com Mirfak Participações Ltda e Constellation Participações Societárias Ltda, para aquisição de 99,99% (noventa e nove reais e noventa e nove centavos por cento) das quotas referente concessão de revenda de veículos, peças e serviços de garantia da marca Toyota do Brasil S/A, direito de Concessão da região e seus ativos no valor de R\$ 128.000.000 (cento e vinte e oito milhões de reais), assumindo o controle da operação em 03 de novembro de 2021 da empresa Athena Comercio de Veículos Ltda, conforme critérios estabelecidos no contrato de concessão das quotas.

A empresa Athena Comercio de Veículos Ltda é uma entidade domiciliada no endereço Trecho SIA Trecho 1 Lotes 1160, 1170, 1180, 1190, 1200, 1210, número SN, bairro Zona Industrial (Guara), município Brasília/DF, CEP 71.200-012, inscrita no CNPJ sob nº 43.760.039/0001-10, composta com mais 4 filiais na região de Brasília. A Companhia teve posteriormente a sua razão social alterada para Kyoto Comercio de Veículos Ltda.

A companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios e ativo intangível utilizando o conceito do "valor em uso, por meio de modelos de fluxo de Caixa Descontado (FCD).

Descrição	R\$
Valor contabil dos ativos	1.791
Direito de concessão	126.209
Total	128.000

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora.

Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu ativo intangível na aquisição da controlada, não sendo ativo intangível seu. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

Durante o exercício de 2022 a referida controlada distribuiu lucros para a Empresa no montante de R\$ 8.000.

11. Imobilizado líquido

Representado por:

Descrição	%Taxa de depreciação	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Moveis e utensílios	10	1.890	1.328	2.512	1.946
Instalações	10	1.331	872	1.531	1.071
Veículos	20	25.243	17.691	36.417	22.769
Ferramentas	10	1.119	997	1.939	1.914
Computadores e periféricos	20	2.376	1.693	3.812	3.006
Máquinas e equipamentos	10	2.385	2.289	3.658	3.721
Benfeitoria e obras	10	14.906	9.246	24.112	18.469
Direito de uso de ativos		10.998	10.762	17.500	12.030

11.1. Movimentação analítica

A movimentação analítica do imobilizado para o exercício de 2022 e 2021 encontra-se demonstrada a seguir

11.1.1. Controladora

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Descrição	Custo				Saldo custo 31/12/2022
	Saldo anterior 31/12/2021	Adição	Baixa	Transferência	
Moveis e utensílios	2.666	833	(52)	-	3.447
Instalações	2.329	679		(5)	3.003
Veículos	7.349	28.315	(20.755)	(14.293)	616
Ferramentas	1.491	306	(6)	(577)	1.214
Computadores e periféricos	3.375	1.452	(197)	6	4.636
Máquinas e equipamentos	4.835	543	(96)	(1.433)	3.849
Benfeitoria e obras	16.959	7.423	(160)	(12.165)	12.057
Direito de uso de ativos	17.038	3.060	(441)	-	19.657
Investimento para subvenção	11.527	-	-	28.610	40.137
Total do custo	67.569	42.611	(21.707)	143	88.616

Descrição	Depreciação				Saldo custo 31/12/2022
	Saldo anterior 31/12/2021	Adição	Baixa	Transferência	
Moveis e utensílios	(1.337)	(225)	6	-	(1.556)
Instalações	(1.456)	(216)	-	-	(1.672)
Veículos	(467)	(149)	-	-	(616)
Ferramentas	(684)	(178)	-	-	(862)
Computadores e periféricos	(1.683)	(624)	47	-	(2.260)
Máquinas e equipamentos	(3.074)	(427)	76	-	(3.425)
Benfeitoria e obras	(7.714)	(1.676)	-	72	(9.318)
Direito de uso de ativos	(6.276)	(2.383)	-	-	(8.659)
Total da depreciação acumulada	(22.691)	(5.878)	129	72	(28.368)
Total do imobilizado líquido	44.878	36.733	(21.578)	215	60.248

Descrição	Custo				Saldo custo 31/12/2021
	Saldo anterior 31/12/2020	Adição	Baixa	Transferência	
Moveis e utensílios	2.506	463	(303)	-	2.666
Instalações	2.204	127	(2)	-	2.329
Veículos	13.692	12.300	(7.834)	(10.809)	7.349
Ferramentas	1.595	180	(93)	(191)	1.491
Computadores e periféricos	2.790	1.200	(615)	-	3.375
Máquinas e equipamentos	5.131	711	(480)	(527)	4.835
Benfeitoria e obras	14.107	2.856	(4)	-	16.959
Direito de uso de ativos	13.822	3.558	(342)	-	17.038
Investimento para subvenção	-	-	-	11.527	11.527
Total do custo	55.847	21.395	(9.673)	0	67.569

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Descrição	Depreciação				Saldo custo 31/12/2021
	Saldo anterior 31/12/2020	Adição	Baixa	Transferência	
Moveis e utensílios	(1.319)	(212)	195	(1)	(1.337,00)
Instalações	(1.300)	(158)	2	-	(1.456)
Veículos	(454)	(64)	-	51	(467)
Ferramentas	(583)	(149)	48	-	(684)
Computadores e periféricos	(1.588)	(507)	404	8	(1.683)
Máquinas e equipamentos	(2.867)	(462)	252	3	(3.074)
Benfeitoria e obras	(5.612)	(2.102)	-	-	(7.714)
Direito de uso de ativos	(3.949)	(2.327)	-	-	(6.276)
Total da depreciação acumulada	(17.672)	(5.981)	901	61	(22.691)
Total do imobilizado líquido	38.175	15.414	(8.772)	61	44.878

11.1.2. Consolidado

Descrição	Custo				Saldo custo 31/12/2022
	Saldo anterior 31/12/2021	Adição	Baixa	Transferência	
Moveis e utensílios	3.967	961	(57)	-	4.871
Instalações	2.759	718	-	(5)	3.472
Veículos	9.599	39.929	(26.232)	(22.496)	800
Ferramentas	2.000	328	(6)	(603)	1.719
Computadores e periféricos	5.307	1.940	(212)	6	7.041
Máquinas e equipamentos	6.626	616	(96)	(1.537)	5.609
Benfeitoria e obras	34.300	9.483	(182)	(14.204)	29.397
Direito de uso de ativos	20.059	9.183	(441)	-	28.801
Investimento para subvenção	15.761	-	-	38.982	54.743
Total do custo	100.378	63.158	(27.226)	143	136.453

Descrição	Depreciação				Saldo custo 31/12/2022
	Saldo anterior 31/12/2021	Adição	Baixa	Transferência	
Moveis e utensílios	(2.021)	(346)	8	-	(2.359)
Instalações	(1.688)	(254)	-	-	(1.942)
Veículos	(481)	(191)	-	-	(672)
Ferramentas	(951)	(296)	-	-	(1.247)
Computadores e periféricos	(2.305)	(979)	53	-	(3.231)
Máquinas e equipamentos	(4.145)	(660)	76	-	(4.729)
Benfeitoria e obras	(15.832)	(3.732)	-	72	(19.492)
Direito de uso de ativos	(8.029)	(3.271)	-	-	(11.300)
Total da depreciação acumulada	(35.452)	(9.729)	137	72	(44.972)
Total do imobilizado líquido	64.926	53.429	(27.089)	215	91.481

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Descrição	Custo				Saldo custo 31/12/2021
	Saldo anterior 31/12/2020	Adição	Baixa	Transferência	
Moveis e utensílios	3.729	1.625	(1.396)	9	3.967
Instalações	2.628	135	(4)	-	2.759
Veículos	18.436	15.281	(10.451)	(13.667)	9.599
Ferramentas	2.126	856	(117)	(865)	2.000
Computadores e periféricos	3.775	3.446	(1.910)	(4)	5.307
Máquinas e equipamentos	7.094	2.942	(2.159)	(1.251)	6.626
Benfeitoria e obras	31.448	2.856	(4)	-	34.300
Direito de uso de ativos	15.271	5.130	(342)	-	20.059
Investimento para subvenção	3	-	-	15.758	15.761
Total do custo	84.510	32.271	(16.383)	(20)	100.378

Descrição	Depreciação				Saldo custo 31/12/2021
	Saldo anterior 31/12/2020	Adição	Baixa	Transferência	
Moveis e utensílios	(2.068)	(1.224)	1.281	(10)	(2.021)
Instalações	(1.492)	(198)	2	-	(1.688)
Veículos	(469)	(79)	-	67	(481)
Ferramentas	(805)	(213)	67	-	(951)
Computadores e periféricos	(2.399)	(1.531)	1.614	11	(2.305)
Máquinas e equipamentos	(3.902)	(1.667)	1.412	12	(4.145)
Benfeitoria e obras	(11.510)	(4.322)	-	-	(15.832)
	(5.398)	(2.631)	-	-	(8.029)
Total da depreciação acumulada	(28.043)	(11.865)	4.376	80	(35.452)
Total do imobilizado líquido	56.467	20.406	(12.007)	60	64.926

11.2. Revisão da vida útil

A Companhia avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

12. Intangível líquido

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Representado por:

	% - Taxa anual de amortização	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Direito de uso de software	20	1.966	1.693	2.452	2.092
Marcas e patentes	-	19	19	19	19
Direitos Contratuais	20	640	640	640	640
Ágio gerado na aquisição da empresa AB Comércio		-	-	20.262	20.262
Ágio gerado na aquisição da empresa Kyoto Comércio		-	-	126.194	126.194
Desenvolvimento de Software	20	12.850	12.568	12.850	12.568
Direito de Concessão	-	16.640	20.859	16.871	20.994
		32.115	35.779	179.288	182.769
Amortizações acumuladas		(7.568)	(5.121)	(7.844)	(5.334)
		24.547	30.658	171.444	177.435

12.1. Resumo de movimentação

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	30.658	28.000	177.435	48.335
(+) Aquisições	1.494	9.620	1.677	136.118
(-) Baixas	(5.158)	(5.636)	(5.158)	(5.663)
(-) Amortização	(2.447)	(1.326)	(2.510)	(1.355)
Saldo final	24.547	30.658	171.444	177.435

12.2. Revisão da vida útil

A Companhia avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo intangível e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

13. Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022.

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Capital de giro	297.918	266.429	297.918	266.429
Leasing	7.366	8.063	7.366	8.063
Operações de cessão de crédito com coobrigação	80.521	45.761	80.520	45.761
Passivo de Arrendamento	12.052	11.543	18.863	12.852
	397.857	331.796	404.667	333.105
	2022	2021	2022	2021
Circulante	153.235	89.987	154.034	90.329
Não circulante	244.621	241.809	250.633	242.776
Total de Empréstimos e Financiamentos	397.856	331.796	404.667	333.105

13.1. Capital de Giro

Captação	%Juros anuais	Controladora		
		31/12/2022		
		Saldo	Curto Prazo	Longo Prazo
15.000	CDI + 2,25% a.a	968	938	31
60.000	CDI + 1,90% a.a	40.900	20.000	20.900
12.500	CDI + 2,0% a.a	8.629	4.166	4.463
50.000	CDI + 2,68% a.a	50.215	50.000	215
20.000	CDI + 2,68% a.a	20.025	20.000	25
30.000	CDI + 2,75% a.a	30.595	-	30.595
30.000	CDI + 2,65% a.a	10.049	10.000	49
18.962	CDI + 2,42% a.a	19.819	-	19.819
40.000	CDI + 2,59% a.a	40.387	40.000	387
35.000	CDI + 1,90% a.a.	36.074	-	36.074
40.000	CDI +1,86% a.a.	40.257	-	40.257
351.462		297.918	145.104	152.815

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

13.2. Leasing

Captação	%Juros anuais	Controladora		
		31/12/2022		
		Saldo	Curto Prazo	Longo Prazo
862	CDI + 4,44% a.a.	653	169	484
2.562	CDI + 3,59% a.a.	2.082	502	1.580
585	CDI + 3,85% a.a.	491	113	378
3.844	CDI + 2,32% a.a.	3.249	749	2.500
135	CDI + 4,19% a.a.	117	26	91
564	CDI + 4,29% a.a.	500	108	392
282	CDI + 5,78% a.a.	274	65	209
8.834		7.366	1.732	5.634

13.3. Operações de cessão de crédito com coobrigação

Captação	%Juros anuais	Controladora		
		31/12/2022		
		Saldo	Curto Prazo	Longo Prazo
45.000	CDI + 2,29% a.a	46.054	0	46.054
35.000	CDI + 2,70% a.a.	34.467	0	34.467
80.000		80.521	0	80.521

13.4. Composição da parcela de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2022 as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

Controladora					
Ano	Capital de giro	Operações de cessão de crédito com coobrigação	Passivo de Arrendamento	Leasing	Total
2024	128.088	-	-	1.790	129.878
2025+	20.000	80.000	12.052	2.691	114.743
	148.088	80.000	12.052	4.481	244.621

Consolidado					
Ano	Capital de giro	Operações de cessão de crédito com	Passivo de Arrendamento	Leasing	Total
2024	128.088	-	-	1.789	129.877
2025+	20.000	80.000	18.064	2.691	120.755
	148.088	80.000	18.064	4.480	250.632

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

13.5. Garantias

As linhas de empréstimos possuem como garantia notas promissórias e aval dos acionistas controladores

13.6. Movimentação dos empréstimos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>250.921</u>	<u>297.384</u>
Captações	112.429	112.429
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	927	4.814
Provisão de juros	16.979	17.225
Amortizações	(42.758)	(92.943)
Pagamento de juros	(22.435)	(22.846)
Provisão de encargos	(712)	(712)
Provisão ajuste a valor justo	4.901	4.901
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>320.252</u>	<u>320.252</u>
Captações	110.279	110.279
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	6.932	6.932
Provisão de juros	40.614	40.614
Amortizações	(45.896)	(45.896)
Pagamento de juros	(42.198)	(42.198)
Provisão de encargos	1.523	1.523
Provisão ajuste a valor justo	(5.702)	(5.702)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>385.804</u>	<u>385.804</u>

13.7. Passivo de arrendamento

Os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente. Para os contratos aptos para a aproveitamento do crédito do PIS e da COFINS, os tributos a recuperar são reconhecidos conforme pagamento efetivo do arrendamento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

a) Ativo de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	10.762	9.873	12.030	9.873
Aquisições	3.060	3.558	9.183	5.130
Amortização	(2.383)	(2.327)	(3.272)	(2.631)
Baixas	(441)	(342)	(441)	(342)
Saldo	10.998	10.762	17.500	12.030

b) Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	11.543	10.400	12.852	10.402
Adições de novos contratos	5.014	3.272	11.774	4.649
Baixas por alteração contratual	(4.505)	(2.129)	(5.763)	(2.199)
Saldo	12.052	11.543	18.863	12.852
Circulante	1.728	1.825	2.527	2.166
Não circulante	10.324	9.718	16.336	10.686

c) Resultado de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Isenções (Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou prazo inferior a 12 meses)	(12.836)	(10.042)	(19.559)	(13.203)
Amortização do arrendamento de aluguel	(2.210)	(2.154)	(3.021)	(2.576)
Despesas financeiras - Juros acumulados (AVP)	-	-	-	(765)
Crédito de PIS e COFINS diferido	252	252	389	(289)

14. Fornecedores

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Toyota do Brasil - veículos novos	40.212	28.240	57.824	55.815
Toyota do Brasil - peças e acessórios	6.068	5.501	11.601	11.253
Outros fornecedores - veículos usados	4.976	9.150	9.908	10.105
Outros fornecedores - diversos	5.645	8.998	8.609	15.510
	56.901	51.889	87.942	92.683

15. Adiantamento de clientes e outras contas a pagar

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Refere-se a operação de venda de veículos, ocasionando o pagamento antecipado realizados pelo consumidor final. Contas a pagar diversas é referente ao funcionamento das operações do negócio:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamento de Clientes	10.286	15.916	17.406	30.513
Contas a pagar Diversas	513	(65)	679	(154)
Total	10.799	15.851	18.085	30.359
Circulante	10.799	15.851	18.085	30.359
Não Circulante	-	-	-	-

16. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2022	2021	2022	2021
Obrigações trabalhistas e previdenciárias				
Previdenciárias - FGTS/INSS	2.482	2.321	3.976	3.502
Com pessoal - salários/outros	79	16	90	26
Provisão - férias e encargos	8.679	7.930	13.985	10.716
	11.240	10.267	18.051	14.244
Obrigações tributárias				
Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL	620	1.976	2.295	8.490
Estaduais - ICMS a recolher	7.107	7.103	7.605	7.361
Municipais - ISS a recolher	1.478	1.711	2.692	2.606
	9.205	10.790	12.592	18.457
	20.445	21.057	30.643	32.701
Circulante	20.445	21.057	30.643	32.701
Não Circulante	-	-	-	-

17. Contas a pagar por aquisições

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2022	2021	2022	2021
Sossai/Kyoto e outras obrigações				
Circulante	3.640	44.437	3.640	44.437
Não Circulante	17.786	19.138	17.786	19.138
Contas a a pagar por aquisições	21.426	63.575	21.426	63.575

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

a) Aquisição da Companhia Sossai Distribuidora de Veículos LTDA

Em 18 de março de 2013, foi realizada a aquisição da concessão de revenda de veículos, peças e serviços de garantia da marca Toyota do Brasil S/A e o fundo de comércio da Companhia Sossai Distribuidora de Veículos LTDA, antiga proprietária da concessão.

Esta aquisição comporta os seguintes Ativos e valores:

Fundo de Comércio Toyota (Veículos Novos)	6.000
Estoque Peças e Pneus	198
Moveis, utensílios e ferramentas	302
Total	6.500

O pagamento desta operação foi estabelecido da seguinte forma:

- 20 parcelas no valor unitário de R\$ 286 até o ano de 2023;
- Primeira parcela com vencimento de 30 dias após o pagamento da última parcela semestral valor de R\$ 780.

Esta obrigação está representada por:

Sossai	Controlada		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Circulante	2.860	2.437	2.860	2.437
Não Circulante	1.215	1.638	1.215	1.638
Contas a a pagar por aquisições	4.075	4.075	4.075	4.075

b) Aquisição direito de concessão Brasília

Em 1 de novembro de 2021, foi realizada a aquisição da concessão de revenda de veículos, peças e serviços de garantia da marca Toyota do Brasil S/A e o direito de Concessão, Mirkaf Participações LTDA representando 99% e Constellation Participações Societárias LTDA representando 1%, antigas proprietárias da concessão.

Esta aquisição comporta os seguintes Ativos e valores:

Descrição	R\$
Valor contabil dos ativos	1.791
Direito de concessão	126.209
Total	128.000

O pagamento desta operação foi estabelecido da seguinte forma:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

- Parcela unitária no valor de R\$ 65.000 em 2 dias úteis da data de aprovação do CADE e nomeação da promissária adquirente pela Toyota do Brasil LTDA.
- 18 Parcelas mensais e sucessivas, no valor de R\$ 3.500, sendo o vencimento da primeira 30 dias após o pagamento da primeira parcela.
- Os pagamentos serão depositados de acordo com a participação de cada empresa.

Esta obrigação está representada por:

Kyoto	Controlada		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Circulante	780	42.000	780	42.000
Não Circulante	16.571	17.500	16.571	17.500
Contas a a pagar por aquisições	17.351	59.500	17.351	59.500

18. Provisão para demandas judiciais

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Diretoria, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantinha uma provisão nas demonstrações contábeis correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável como abaixo resumido:

	Controladora					
	2022			2021		
	Trabalhistas	Cíveis	TOTAL	Trabalhistas	Cíveis	TOTAL
Prováveis	1.446	883	2.329	64	6	70
Possíveis	1.254	5.321	6.575	-	-	-
	2.700	6.204	8.904	64	6	70

	Consolidado					
	2022			2021		
	Trabalhistas	Cíveis	TOTAL	Trabalhistas	Cíveis	TOTAL
Prováveis	1.902	900	2.802	64	6	70
Possíveis	1.454	6.349	7.803	-	-	-
	3.356	7.249	10.605	64	6	70

18.1. Depósitos judiciais

Foram efetuados depósitos judiciais para dar continuidade à discussão dos processos em andamento, os quais totalizam em 31 de dezembro de 2022 e

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

2021 os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos judiciais	1.164	611	1.710	812
Bloqueio judiciais	-	-	-	-
	1164	611	1710	812

19. Patrimônio Líquido

19.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 36.531 (R\$36.531 em 2021), subscrito e integralizado, representado por 36.531 quotas (36.531 quotas em 2021), no valor nominal de R\$1,00 cada.

19.2. Destinação dos lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual estabelece a compensação dos prejuízos acumulados e destinação de 5% para reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado.

Em respeito ao artigo 202 da lei das Companhias por ações, deve haver distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações.

No ano de 2022 obtivemos um lucro no montante de R\$ 156.547, conforme quadro abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Reapresentado)	2022	2021 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	156.547	187.918	156.547	187.918
(-) Absorção de prejuízo acumulado	-	-	-	-
(-) Reserva legal	7.306	7.306	7.306	7.306
(-) Reserva de incentivos fiscais	138.203	82.778	138.203	82.778
(=) Base dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>11.038</u>	<u>97.834</u>	<u>11.038</u>	<u>97.834</u>
(=) Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	2.760	24.459	2.760	24.459
Dividendos distribuídos	54.838	50.345	54.838	50.345
Dividendos Propostos	-	-	-	-
Dividendos aprovados para distribuição - 100%	<u>54.838</u>	<u>50.345</u>	<u>54.838</u>	<u>50.345</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

19.3. Reserva de lucros e capital

A Companhia mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

20. Receita operacional líquida

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Veículos novos	1.786.065	1.617.614	3.326.348	2.338.218
Veículos usados	703.306	511.177	1.166.523	688.410
Peças, pneus e acessórios	192.351	169.535	338.889	252.331
Outros serviços (comissões, locações e outros)	77.144	67.477	173.835	127.873
	2.758.866	2.365.803	5.005.595	3.406.832
Impostos e outras deduções	314.499	246.581	521.572	317.576
Receita operacional líquida	2.444.367	2.119.222	4.484.023	3.089.256

21. Custo dos veículos vendidos e serviços prestados

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo de veículos novos	1.468.266	1.333.710	2.808.543	1.962.307
Custo de veículos usados	618.921	451.062	1.032.200	609.450
Custo na venda de peças e acessórios	109.323	94.500	202.956	146.904
Custo dos serviços prestados e outros	15.334	12.401	25.998	16.640
	2.211.844	1.891.673	4.069.697	2.735.301

22. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Representado por:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custos e despesas com pessoal	(100.414)	(85.735)	(162.021)	(116.649)
Depreciações e amortizações	(5.693)	(5.977)	(9.004)	(8.832)
Amortização do ativo de direito de uso	(2.210)	(2.154)	(3.021)	(2.430)
Serviços prestados por terceiros	(7.007)	(5.350)	(11.782)	(7.531)
Honorários dos administradores	(3.765)	(3.347)	(3.765)	(3.347)
Aluguéis	(15.914)	(12.897)	(29.505)	(19.505)
Despesas diversas de propaganda	(7.753)	(4.219)	(13.002)	(6.031)
Despesas com Vendas	(28.371)	(17.494)	(46.595)	(23.153)
Despesas com telefonia, energia elétrica e água	(3.200)	(2.831)	(4.730)	(3.578)
Despesas com viagens e estadias	(4.170)	(2.578)	(5.957)	(3.574)
Outros custos e despesas	(8.122)	(7.305)	(11.781)	(9.655)
	(186.619)	(149.887)	(301.163)	(204.285)

23. Resultado financeiro, líquido

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas financeiras				
Juros sobre aquisição de veículos "Floor Plan"	-	-	-	-
Juros passivos	(38.573)	(19.730)	(38.587)	(20.275)
Despesas bancárias	(4.823)	(2.140)	(8.706)	(2.864)
Juros sobre arrendamentos	-	-	-	-
Descontos concedidos	(11.335)	(3.627)	(15.770)	(5.275)
Outras despesas financeiras	-	-	-	-
	(54.731)	(25.497)	(63.063)	(28.414)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.136	4.605	6.273	5.643
Descontos obtidos	467	230	652	277
Outras receitas financeiras	85	158	153	178
	4.688	4.993	7.078	6.098
Resultado financeiro líquido	(50.043)	(20.504)	(55.985)	(22.316)

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes saldo de

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa apurados até o ano de 2018. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante. Os valores são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Reapresentado)	2022	2021 (Reapresentado)
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	-	-
IR/CSLL sobre Reserva de ágio (controlada)	-	-	-	3.884
Impostos Diferido				
IR	-	-	-	2.856
CSLL	-	-	-	1.028
IR/CSLL Diferido	-	-	-	3.884

Os valores apresentados no quadro consolidado do exercício de 2022, pertence a controlada AB Comércio de Veículos Ltda.

A expectativa da Diretoria para realização dos créditos fiscais está apresentada a seguir:

b) Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Reapresentado)	2022	2021 (Reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes das provisões tributárias	156.547	187.917	252.450	254.420
Alíquota nomina	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	53.226	63.892	85.833	86.503
Efeito de adições				
(+) Adições permanentes	5.914	6.203	9.991	12.522
(+) Adições temporárias	-	-	-	-
Efeito de exclusões				
(-) Exclusões permanentes	(18.619)	(24.547)	(42.262)	(34.609)
(-) Exclusões temporárias	-	-	-	-
(+/-) Prejuízo fiscal	(43)	(5.570)	(541)	(8.911)
(+/-) Equivalência patrimonial	(40.379)	(26.982)	(40.379)	(26.982)
(-/+) Constituição de provisão para contingência				
(-/+) Outros	(24)	(24)	(72)	(54)
(-) Incentivos fiscais	(2)	(690)	(388)	(1.090)
(=) Imposto de renda e contribuição social correntes	73	12.282	12.182	27.379
(=) Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(3.884)	(3.373)

25. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem-estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia oferece assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte.

27. Remuneração dos administradores

Até 31 de dezembro de 2022, foi registrado a título de remuneração a diretores e administradores o montante de R\$ 33.195 (R\$3.347, em 2021).

28. Eventos subsequentes

Supremo Tribunal Federal (“STF”) muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Diretoria avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da Diretoria suportada por seus assessores jurídicas, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 32/IAS 12 Tributos sobre o lucro, ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.